

Resumo expandido

INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO.

Fabiana de Lima Borba¹; Talita Souza Bento*²; Kethlen Wyne Oliveira Cunha³; Catherine Hespanhol Campbell⁴; Wiglainy Samidra Dantas Fonseca⁵; Maria Vigoneti Araújo Lima Armelin⁶; Laysla Ferreira da Silva*⁷

*Talita Souza Bento: talitasouzab22@gmail.com

¹Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão; ²Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy; ³ Universidade Federal de Pernambuco; ⁴Universidade do Oeste Paulista; ⁵Uninassau; ⁶Universidade Federal do Mato Grosso do Sul; ⁷Centro Universitário de Adamantina

RESUMO

O Diabetes Mellitus configura-se como um dos principais problemas de saúde pública mundial, caracterizado por elevada prevalência, progressão silenciosa e forte associação com complicações cardiovasculares, renais e neurológicas. A alimentação adequada constitui um dos pilares fundamentais no controle da doença, sendo determinante para o equilíbrio glicêmico e prevenção de agravos. Nesse contexto, a atuação multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para o manejo integral do paciente. O presente estudo tem como objetivo analisar a importância das intervenções multiprofissionais no controle do Diabetes Mellitus por meio da alimentação. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, baseada em artigos científicos e documentos oficiais publicados entre 2019 e 2024. Os resultados demonstram que estratégias como educação alimentar estruturada, planejamento nutricional individualizado, incentivo à prática de hábitos saudáveis e acompanhamento longitudinal contribuem significativamente para o controle glicêmico e redução de complicações. Evidencia-se que a atuação integrada de enfermeiros, médicos, nutricionistas e agentes comunitários de saúde potencializa a adesão ao tratamento e melhora os desfechos clínicos. Conclui-se que o fortalecimento das ações multiprofissionais centradas na alimentação é fundamental para o controle efetivo do Diabetes Mellitus.

Palavras-chave: Alimentação. Atenção Primária à Saúde. Diabetes Mellitus

ABSTRACT

Diabetes Mellitus is one of the main global public health challenges, characterized by high prevalence, silent progression, and strong association with cardiovascular, renal, and neurological complications. Adequate nutrition is a key pillar in disease control, playing a crucial role in glycemic balance and complication prevention. In this context, multiprofessional care in Primary Health Care is essential for comprehensive patient management. This study aims to analyze the importance of multiprofessional interventions in diabetes control through diet. This is a narrative literature review with a qualitative approach, based on studies published between 2019 and 2024. The findings indicate that structured nutritional education, individualized dietary planning, promotion of healthy habits, and longitudinal follow-up significantly improve glycemic control and reduce complications. The integrated work of nurses, physicians, nutritionists, and community health workers enhances treatment adherence and clinical outcomes. It is concluded that strengthening multiprofessional actions focused on nutrition is essential for effective Diabetes Mellitus management.

Keywords: Nutrition. Primary Health Care. Diabetes Mellitus.



1 INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) constitui uma das principais doenças crônicas não transmissíveis da atualidade, apresentando crescimento expressivo em nível global, impulsionado por fatores como envelhecimento populacional, sedentarismo e mudanças nos padrões alimentares (INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2023). Estima-se que milhões de pessoas convivam com a doença, muitas ainda sem diagnóstico, o que contribui para o desenvolvimento de complicações evitáveis.

No Brasil, o DM representa um importante desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável por elevada carga de morbimortalidade e custos assistenciais. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central no cuidado longitudinal desses indivíduos, atuando na prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo (BRASIL, 2022; MALTA et al., 2021).

A alimentação adequada é reconhecida como um dos principais pilares terapêuticos no controle do DM, influenciando diretamente os níveis glicêmicos e a prevenção de complicações. No entanto, a adesão às mudanças alimentares ainda é limitada, sendo impactada por fatores culturais, socioeconômicos e comportamentais (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2023; ADA, 2022).

Diante desse cenário, destaca-se a importância das intervenções multiprofissionais, que possibilitam uma abordagem integral e centrada no paciente, promovendo educação em saúde, autonomia e mudanças sustentáveis no estilo de vida. Assim, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a importância das intervenções multiprofissionais no controle do Diabetes Mellitus por meio da alimentação.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvido por meio de revisão narrativa da literatura. A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, além da consulta a documentos institucionais e diretrizes nacionais e internacionais relacionadas ao Diabetes Mellitus.



Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem intervenções multiprofissionais e o papel da alimentação no controle do Diabetes Mellitus no contexto da Atenção Primária à Saúde. Foram excluídos estudos duplicados, resumos simples, artigos incompletos e publicações que não apresentavam relação direta com o tema proposto.

Após a seleção, os estudos foram analisados de forma qualitativa, permitindo a identificação das principais evidências relacionadas às estratégias multiprofissionais voltadas ao controle glicêmico, adesão ao tratamento e promoção da alimentação saudável.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciam que a alimentação saudável desempenha papel central no controle do Diabetes Mellitus, sendo diretamente associada à redução da hemoglobina glicada e à prevenção de complicações crônicas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2023; ADA, 2022). Estratégias como o planejamento alimentar individualizado, com ênfase na redução de açúcares simples e no aumento do consumo de fibras, demonstram impacto positivo no controle metabólico (Evert et al., 2019).

Entretanto, a literatura aponta que a adesão às orientações nutricionais ainda constitui um dos principais desafios, sendo influenciada por determinantes sociais, condições econômicas e hábitos culturais, o que limita a efetividade das intervenções (MALTA et al., 2021; WHO, 2023).

Nesse contexto, a atuação multiprofissional mostra-se fundamental para o fortalecimento do cuidado. A integração entre enfermeiros, médicos, nutricionistas e agentes comunitários de saúde favorece o acompanhamento longitudinal, a educação em saúde e o desenvolvimento do autocuidado (BRASIL, 2022).

Estudos evidenciam que intervenções como grupos educativos, consultas compartilhadas e acompanhamento domiciliar contribuem para maior adesão ao



tratamento e melhores desfechos clínicos (DUNCAN et al., 2021). Além disso, a construção do vínculo entre profissional e paciente é apontada como fator determinante para o sucesso das estratégias de cuidado (MERHY, 2014).

Assim, observa-se que o controle do DM ultrapassa a dimensão biológica, exigindo uma abordagem ampliada que considere aspectos sociais, culturais e comportamentais, reforçando a importância da integralidade do cuidado na APS.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O controle do Diabetes Mellitus por meio da alimentação requer uma abordagem contínua, integrada e centrada no paciente, com forte atuação da equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde.

As evidências demonstram que intervenções educativas, acompanhamento nutricional e fortalecimento do vínculo contribuem significativamente para a adesão ao tratamento e redução de complicações.

Entretanto, persistem desafios relacionados aos determinantes sociais e à organização dos serviços, evidenciando a necessidade de qualificação das práticas assistenciais.

Conclui-se que o fortalecimento da APS e a implementação de estratégias multiprofissionais são fundamentais para a promoção da saúde, melhoria dos desfechos clínicos e qualidade de vida dos indivíduos com Diabetes Mellitus.

REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION (ADA). **Standards of medical care in diabetes**—2022. *Diabetes Care*, 2022. DOI: <https://doi.org/10.2337/dc22-Sint>. Acesso em: 22 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha de cuidado do diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/>. Acesso em: 22 mar. 2026.



DUNCAN, B. B. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária**. Porto Alegre: Artmed, 2021.

EVERT, A. B. et al. **Nutrition therapy for adults with diabetes**. *Diabetes Care*, 2019. DOI: <https://doi.org/10.2337/dci19-0014>. Acesso em: 22 mar. 2026.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF). **IDF Diabetes Atlas**. 10. ed. Brussels: IDF, 2023. Disponível em: <https://diabetesatlas.org/>. Acesso em: 22 mar. 2026.

MALTA, D. C. et al. **Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil**. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 22 mar. 2026.

MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. São Paulo: Hucitec, 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023-2024**. São Paulo: SBD, 2023. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/>. Acesso em: 22 mar. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Diabetes**. Geneva: WHO, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/>. Acesso em: 22 mar. 2026.